UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE CIÊNCIAS – CAMPUS DE BAURU
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Kamilla Samara de Souza

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E REDUÇÃO DE ESTRESSE PARENTAL DE PAIS DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DO CONTEXTO BRASILEIRO

BAURU
2023

Kamilla Samara de Souza

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E REDUÇÃO DE ESTRESSE PARENTAL DE PAIS DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DO CONTEXTO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências – UNESP, Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Pimentel da Rocha.

BAURU

2023

Souza, Kamilla Samara de.
Educação de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa do contexto brasileiro/ Kamilla Samara de Souza, 2023, 24 f.

Orientador: Eduardo Pimentel da Rocha

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências, Bauru, 2023

1. Educação. 2. Estresse parental. 3. Transtorno do Espectro Autista. 4. Brasil. I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

Kamilla Samara de Souza

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E REDUÇÃO DE ESTRESSE PARENTAL DE PAIS DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DO CONTEXTO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências – UNESP, Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de graduação em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Pimentel da Rocha.

Data da aprovação: 14 / 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA:

_____

Prof. Dr. Eduardo Pimentel da Rocha – orientador

Faculdade de Ciências – UNESP - Bauru.

_____

Profª. Drª. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini

Faculdade de Ciências – UNESP – Bauru.

_____

Profª. Drª. Dionísia Aparecida Cusin Lamônica

Faculdade de Odontologia de Bauru – USP – Bauru.

BAURU

2023

Dedico este trabalho a quem sempre me apoiou: minha querida mãe, Eliana. Dedico também a todos meus antepassados, que não tiveram acesso à educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos gerais

Este trabalho, para mim, não é apenas um trabalho de conclusão de curso. Para mim, significa que sobrevivi. Sobrevivi a lutas e dias nublados, que pareciam não passar nunca. Este trabalho é um emaranhado de dificuldades, erros e tropeços. É também: alegrias, amizades, experiências, conhecimentos adquiridos, oportunidades e somente o começo de um caminho que pretendo continuar trilhando. É um recorte da minha trajetória. Gostaria de deixar registrado meus mais sinceros agradecimentos a todos que me ajudaram a chegar até aqui.

À pessoa que tem meu amor infinito e admiração, minha amada mãe, Eliana.

Por sempre me encorajar e ser meu maior exemplo de honestidade, humildade e força. Uma mulher que não deixa a peteca cair e se cai, se levanta mais forte. Com uma positividade que nos faz lembrar da beleza das coisas, das pessoas, da vida.

Aos meus amores, Felipe, Glaicon e Gabriela.

Vocês significam muito para mim. Obrigada por fazerem parte da minha jornada.

À professora Vera Capellini.

Por ser essa professora extraordinária. Que ama o que faz e trabalha muito para a transformação das coisas, que impacta a vida das pessoas por onde passa. Pela confiança, carinho, pela positividade, força, por todo o conhecimento compartilhado e paciência. Gratidão imensa por me mostrar o mundo da Educação Especial de uma forma tão rica e linda, pelo qual me apaixonei.

Ao meu orientador, Eduardo Pimentel.

Por ter cruzado meu caminho em minha formação acadêmica, onde trouxe o novo e me ensinou muito em tão pouco tempo. Por toda paciência, dedicação e sabedoria.

A todos os professores que já passaram pela minha formação

Por todo zelo e ensinamento. Gratidão por despertarem em mim o amor pela escola, pelas crianças e pela educação.

A todos os professores do Departamento de Educação da UNESP/Bauru
Por contribuírem para minha formação acadêmica e humana. Por me encorajarem a questionar realidades e buscar o novo, o escondido e o não visto.

À banca examinadora
Pela disponibilidade de participar e pelas contribuições acerca do trabalho.

"Querer ser livre é também querer livre os outros."

Simone de Beauvoir

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a relação da educação de qualidade e a redução de estresse parental de pais de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto brasileiro. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa, a partir de consultas as seguintes bases de dados: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, ERIC, Scopus e SciELO, de pesquisas dos últimos vinte anos para responder à questão central que fundamentou este trabalho, a saber “Qual o estado da arte quanto as pesquisas sobre ensino de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com TEA no cenário brasileiro?”. Partindo da premissa de que o Estado brasileiro garante em Constituição a todo cidadão brasileiro uma educação de qualidade, a qual deve ser também emancipadora, buscar entender qual o impacto no estresse dos pais dos alunos com TEA se faz necessário. Após realizada as pesquisas nas bases de dados, nenhum estudo sobre o tema em tela foi encontrado. Considerando o resultado, as expectativas das famílias sobre o aluno com TEA e o papel emancipatório da educação para estes alunos, é de extrema importância a realização de pesquisas acerca da temática, com a finalidade de verificar o impacto que uma educação de qualidade tem na vida do aluno e consequentemente na vida dos pais deste, isto é, se há relação direta na redução de estresse da família a oferta de uma educação de qualidade. Vale lembrar que educação de qualidade não diz respeito apenas ao acesso do aluno à escola, mas sim garantir que o indivíduo consiga exercer de forma autônoma sua cidadania e que tenha qualificação para o trabalho.

Palavras-Chave: educação; estresse parental; Transtorno do Espectro Autista; Brasil.

ABSTRACT

This study aimed to investigate the relationship between quality education and the reduction of parental stress in parents of students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the Brazilian context. To this end, an integrative review was carried out, based on consultations in the following databases: Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), PubMed, ERIC, Scopus and SciELO, of research from the last twenty years to answer the central question which founded this work, namely “What is the state of the art regarding research on quality teaching and reducing parental stress for parents of students with ASD in the Brazilian scenario?”. Starting from the premise that the Brazilian State guarantees in the Constitution every Brazilian citizen a quality education, which must also be emancipatory, seeking to understand the impact on the stress of parents of students with ASD is necessary. After searching the databases, no studies on the topic in question were found. Considering the result, the expectations of families about students with ASD and the emancipatory role of education for these students, it is extremely important to carry out research on the subject, with the purpose of verifying the impact that a quality education has on life. of the student and consequently in the lives of their parents, that is, if there is a direct relationship between reducing family stress and offering quality education. It is worth remembering that quality education does not only concern the student's access to school, but rather ensuring that the individual is able to exercise their citizenship autonomously and is qualified for work.

Keywords: education; parental stress; Autism Spectrum Disorder; Brazil.

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1. Estratégias de Pesquisa nas Bases de Dados.....16
Figura 1. Total de Citações Recuperadas 18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....12

2 MÉTODO 15

3 RESULTADOS.....18

4 DISCUSSÃO.....20

5 CONCLUSÃO.....23

REFERÊNCIAS 24

1 INTRODUÇÃO

O Brasil pode ser considerado um país avançado no que diz respeito às políticas educacionais, uma vez que suas políticas visam garantir educação de qualidade, equitativa e ao longo da vida para todos os estudantes, indo ao encontro das melhores práticas e pensamentos sobre o pensar e fazer educacional a nível mundial (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996; BRASIL, 2015).

Para tanto, ao longo das últimas décadas, o país tem investido esforços na universalização do acesso escolar, bem como no aprimoramento da qualidade da educação oferecida aos alunos, por meio da ampliação do número de escolas e investimentos nos aspectos qualitativos da educação, a saber: formação de professores, desenvolvimento de materiais, organização curricular, reorganização arquitetônica de escolas, entre outras, a fim de cumprir com acordos internacionais que preveem o acesso à educação para todos (ROCHA, FERREIRA-VASQUES, LAMÔNICA, 2021; TREVISOL, MAZZIONI, 2023).

Dentre esses acordos, destaca-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais compõe a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS-4, o qual trata especificamente do oferecimento de educação de qualidade que “conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”; e aumente “substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”; entre outros (ONU, 2023, n.p.).

Sobre a universalização do acesso escolar no Brasil, conforme apontado pelo último Censo Escolar, realizado em 2022 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), 47,4 milhões de estudantes estavam regularmente matriculados em todos os níveis educacionais no país, representando um aumento de 1,5% em comparação com o ano anterior, reforçando a busca do país pela democratização do acesso escolar (INEP, 2022).

Sobre a qualidade da educação no Brasil, o último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), principal indicador da qualidade da educação no país e que reúne o fluxo escolar e as médias de desempenho dos alunos nas avaliações, sendo estes dois importantes conceitos ligados a qualidade da educação para este índice, apontou que, apesar do contexto de pandemia causado pelo novo coronavírus

(SARS-CoV-2) vivenciado no país, o que impactou diretamente as atividades pedagógicas e a participação e aprendizagem dos alunos, a qualidade da educação apresentou evolução, atingindo um nível de aprovação escolar superior a 92%, em média, na educação básica (INEP, 2021; LI et al., 2020).

Referente ao acesso de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), foco deste trabalho, o último Censo apontou que 294.394 alunos com TEA estavam regularmente matriculados no ensino infantil, fundamental ou médio no país (INEP, 2022). Já sobre a oferta de educação de qualidade, não há índice atualmente disponível no Brasil que possa medir tal questão. No entanto, pode-se inferir, com vistas as leis vigentes no país, as quais estão em linha com as melhores políticas internacionais, e o resultado apresentado pelo último IDEB sobre a qualidade da educação no país, que estes alunos estão recebendo educação de qualidade nas escolas brasileiras.

O TEA, que é um transtorno do neurodesenvolvimento, cujas características são déficits persistentes no desenvolvimento de habilidades sociais, na comunicação e a presença de padrões de comportamentos restritos e repetitivos (APA, 2014), afeta o desenvolvimento pessoal, social e, consequentemente, escolar do aluno. Tais características, se não cuidadas, podem culminar no aparecimento de diferentes problemas comportamentais, além de ansiedade, falhas no processo atencional, nas funções executivas, na coordenação, atenção, dentre outros, como hiperatividade, transtornos do sono e alterações senso perceptivas diversas, prejudicando o desenvolvimento escolar do aluno (LAMÔNICA et al., 2021; LORD et al., 2020; MARTELETO et al., 2011).

Cuidar de tais características, por meio do oferecimento de um ensino de qualidade que contemple e desenvolva no aluno com TEA as competências linguísticas, sociais e de independência, áreas em desvantagens no TEA, para que este supere as limitações impostas pelo transtorno, é fundamental para que este aluno não tenha prejuízos quanto ao seu desenvolvimento escolar, bem como pessoal e social, proporcionando não somente o sucesso escolar, mas também qualidade de vida dentro e fora do contexto escolar para o aluno.

Estudos sobre ensino baseado em evidência e aquisição de competências linguísticas, sociais e de independência no TEA mostram que uma educação de

qualidade, pensada nas características em desvantagem do aluno, proporciona a este sucesso escolar e qualidade de vida, corroborando para uma vida menos limitada (RUBLE; DALRYMPLE, MCGREW, 2010; RUBLE et al., 2013; RUBLE et al., 2018), gerando maior independência para o indivíduo.

Considerando que uma maior independência do aluno com TEA pode afetar diretamente o estresse parental, definido como ausência de recursos suficientes para lidar com as demandas da criança (PARK, WALTON-MOSS, 2012; SKREDEN et al., 2012), investigar tal questão se faz necessário, uma vez que muitas famílias sofrem por não saber lidar com as características do TEA e também por não saberem o que esperar do futuro da criança, quando não estiverem mais lá para suprir quaisquer necessidades (PAPADOPOULOS, 2021).

De acordo com a literatura, o estresse parental no TEA afeta diretamente a rotina da casa, do trabalho e também a vida conjugal do casal. Referente a rotina da casa, esta é totalmente voltada para atender as necessidades da criança e há, em muitos casos, uma sobrecarga da mãe, uma vez que esta se abdica de sua vida profissional para se dedicar ao filho/filha (PAPADOPOULOS, 2021; SHATTNAWI et al., 2020). Já sobre o trabalho, quando não se abre mão da vida profissional, há uma busca por aprimorar a qualidade de vida da criança, o que leva muitos pais a se dedicarem integralmente ao trabalho, abdicando da vida social e pessoal (PAPADOPOULOS, 2021; SHATTNAWI et al., 2020). Em relação a vida conjugal, esta pode ser afetada de maneira positiva, por meio de maior diálogo, união, divisão das tarefas e cuidados com a criança pelo casal, entre outros, e ou negativa, como o desenvolvimento de doenças mentais, isolamento, sobrecarga emocional, solidão, entre outros (COHRS, LESLIE, 2017; MACHADO, SILVA, PORTES, 2022; PAPADOPOULOS, 2021). Vale destacar que o impacto na rotina da casa, trabalho e vida conjugal será maior ou menor a depender da condição socioeconômica da família e como a família lidará emocionalmente com o diagnóstico.

O objetivo deste estudo foi investigar a existência de relação entre educação de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com TEA no contexto de ensino brasileiro.

2 MÉTODO

Por se tratar de uma revisão integrativa, sem a participação de seres humanos, não foi necessária a aprovação desta pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

A revisão integrativa de literatura tem como finalidade sintetizar informações e conhecimentos obtidos em pesquisas sobre uma temática específica, de maneira abrangente e sistematizada. Esta é composta por três etapas: o estabelecimento da hipótese ou pergunta de revisão, o delineamento da seleção da amostra e a seleção dos dados de interesse para compor a análise (ROCHA, FERREIRA-VASQUES, LAMÔNICA, 2021).

Etapa 1: Estabelecimento da hipótese ou pergunta da revisão.

Para este estudo, a seguinte pergunta de revisão foi adotada: Qual o estado da arte quanto as pesquisas sobre ensino de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com TEA no cenário brasileiro?

Etapa 2: Delineamento da seleção da amostra.

Foi realizada uma consulta nas bases de dados Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, ERIC, Scopus, e SciELO, objetivando responder à pergunta de pesquisa. Ressalta-se que a escolha das bases supramencionadas para esta pesquisa se deu, pois estas apresentam confiabilidade e prestígio no meio técnico-científico e por abrangerem as áreas da saúde e da educação.

Foram utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os termos do Medical Subject Headings-(MeSH) da National Library of Medicine, os descritores do Thesaurus do ERIC e os termos livres (palavras-chave) que foram combinados entre si com a utilização dos operadores booleanos AND e OR.

As buscas ocorreram no período de Abril a Junho de 2023 e foram considerados os seguintes critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa:

Critérios de inclusão: 1. Pesquisas dos últimos 20 anos (2003-2023) em português ou inglês, 2. Pesquisas que investigaram a relação de uma educação de

qualidade e a redução do estresse parental de pais de alunos com TEA, desenvolvidas no âmbito da educação básica no Brasil.

Critérios de exclusão: Resenhas, teses e dissertações, editoriais, relatos de experiências, capítulos de livros, monografias, resumos, artigos duplicados ou não disponíveis por completo.

As consultas nas bases de dados obedeceram a seguinte ordem de pesquisa: 1. Portal Regional da BVS; 2. PubMed; 3. ERIC; 4. Scopus; 5. SciELO.

Quadro 1. Estratégias de Pesquisa nas Bases de Dados

Bases de Dados	Especificidades da Pesquisa	Termos Livres/Palavras-chave	Descritores
Portal Regional da BVS	A opção “Título, resumo e assunto” no campo busca avançada foi utilizada para a pesquisa	Autismo OR Transtorno do Espectro Autista AND Estresse OR Redução do Estresse AND Educação OR Educação de qualidade AND Ensino OR Ensino de qualidade	Transtorno do Espectro Autista AND estresse emocional AND educação and ensino
PubMed	Para a pesquisa com os termos livres/palavras-chave, a opção “Advanced” e “All fields”, foram utilizadas. Para a pesquisa com descritores, a opção “Advanced” e “MeSH Terms” foram utilizadas.	Autism Spectrum Disorder AND Stress reduction AND Education quality	Autism spectrum disorders AND Stress, Psychological AND education
ERIC	As opções “Peer reviewed only” e “Full text available on ERIC” foram utilizadas para a pesquisa com as palavras-chave. Para as buscas com os termos do Thesaurus, as opções “Include Synonyms” e “Include Dead terms” foram utilizadas.	Autism OR Autism Spectrum Disorder AND Stress OR Stress Reduction AND Education OR Quality Education AND Teaching OR Quality Teaching	autism spectrum disorders AND Special Education AND Training, Academic
Scopus	A opção “Article title, abstract and Keywords” foi utilizada para a pesquisa.	Autism OR Autism Spectrum Disorder AND Stress OR Stress Reduction AND Education OR Quality Education AND Teaching OR Quality Teaching	Autism OR Autism Spectrum Disorder AND Stress OR Stress Reduction AND Education OR Quality Education AND

			Teaching OR Quality Teaching
SciELO	A opção “Todos os índices” no campo pesquisa foi utilizada para a pesquisa	Autismo OR Transtorno do Espectro Autista AND Estresse OR Redução do Estresse AND Educação OR Educação de qualidade AND Ensino OR Ensino de qualidade	Autismo OR Transtorno do Espectro Autista AND Estresse OR Redução do Estresse AND Educação OR Educação de qualidade AND Ensino OR Ensino de qualidade

Fonte: os autores

A seleção dos artigos foi realizada por dois pesquisadores (juízes), independentes, membros da equipe de pesquisa, em momentos distintos, não cegos e com experiência na realização deste tipo de pesquisa. Primeiramente, os juízes analisaram, por meio da leitura de título e resumo, os artigos recuperados, com o intuito de descartar aqueles que não correspondiam aos critérios de inclusão. Num segundo momento, e para aqueles que apresentaram aspectos de interesse, a leitura completa dos artigos pelos juízes, a fim de verificar se, de fato, correspondiam ao objeto de estudo proposto, foi realizada. Não houve a necessidade de verificação por um terceiro avaliador.

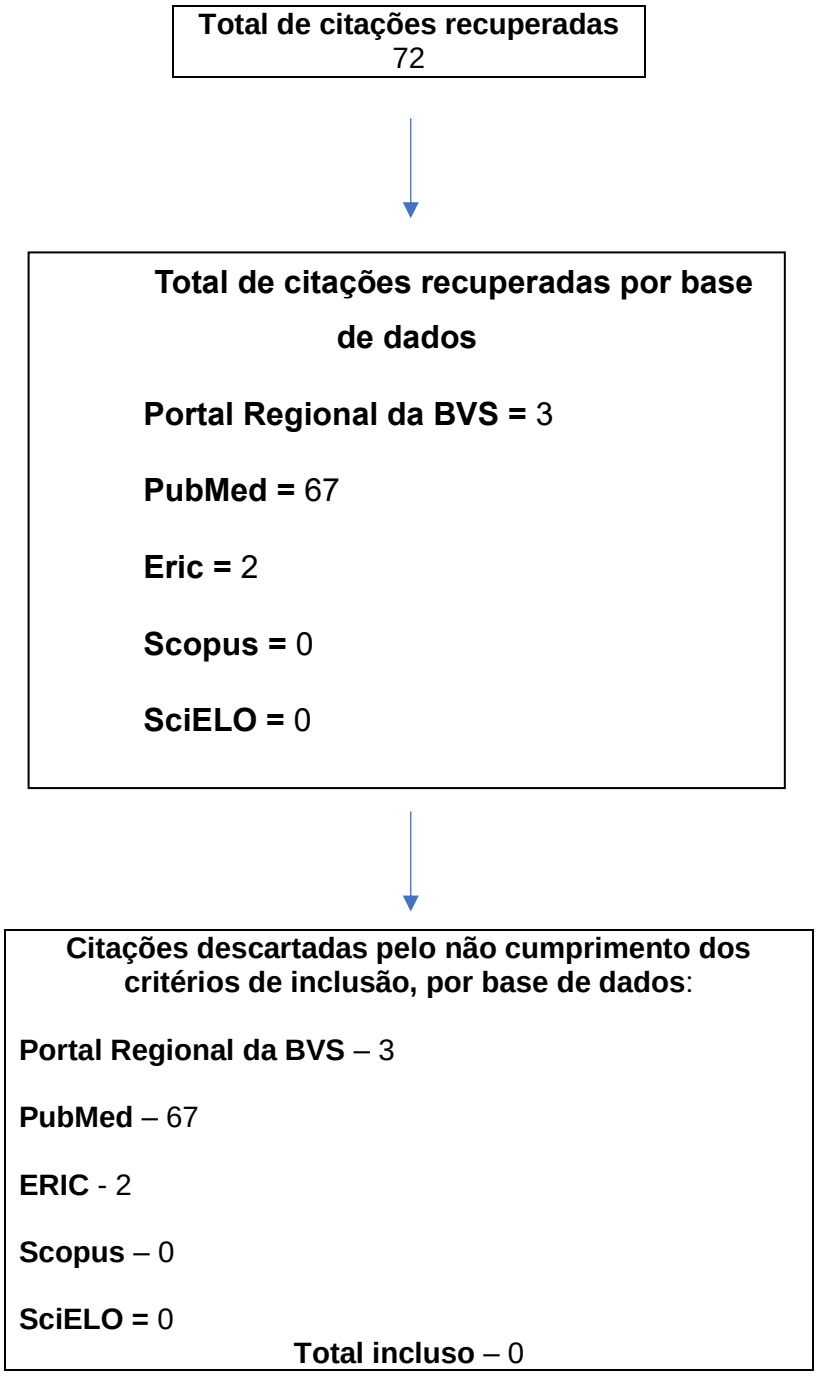
Etapa 3: Seleção dos dados de interesse para compor a análise

Ano de publicação, objetivos dos estudos, número de participantes, metodologias, resultados/achados principais e contribuição para a área.

3 RESULTADOS

Os resultados totais encontrados por bases de dados e em cada base são apresentados na **Figura 1**.

Figura 1. Total de Citações Recuperadas



Como exposto na **Figura 1,** 72 artigos foram recuperados nas diferentes bases de dados. Após verificar se os estudos atendiam ou não aos critérios de inclusão

propostos para a pesquisa, por meio da análise do título e do resumo, nenhum artigo foi incluído.

4 DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos na revisão integrativa aqui realizada, nenhum estudo cumpriu os critérios de inclusão propostos para esta pesquisa, indicando que o estado da arte quanto as pesquisas sobre ensino de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com TEA no cenário brasileiro parece, salvo melhor juízo, ser inexistente no país, ou não está sendo documentada em artigos científicos.

Possíveis explicações para o resultado obtido nesta pesquisa podem estar relacionados a: i) a real ausência de textos sobre esse assunto no cenário brasileiro com a população com TEA ou; ii) a falta de interesse por abordar esta temática junto a esta população no país, uma vez que estudos dessa natureza são complexos, exigindo tempo para acompanhar a amostra (semestre ou ano letivo), além de número significativo de participantes e a sua divisão em grupos controle e experimentais, entre outras variáveis específicas deste tipo de estudo.

Em nossas buscas, os estudos encontrados nas bases de dados investigadas nesta pesquisa estavam voltados para a área da psicologia, e não da educação, e discutiam o estresse parental de pais de crianças ou adolescentes com TEA, no entanto, não relacionado ao ensino ou a sua qualidade, mas sim a questões emocionais, de comportamento ou de vida diária da pessoa com TEA (COHRS, LESLIE, 2017; MACHADO, SILVA, PORTES, 2022; PAPADOPOULOS, 2021).

No que se refere sobre a relação da família da pessoa com deficiência e a escola, esta é uma relação considerada de extrema importância para o desenvolvimento do estudante podendo gerar uma série de consequências positivas para sua vida, e por isso, deve haver cada vez mais investimento nessa parceria de cooperação (GARCIA, CIA, CAPELLINI, 2022).

Durante minha formação atuei como estagiária com crianças de dois a três anos em uma escola particular na cidade de Bauru. Nesta turma, havia um aluno diagnosticado com TEA, e alguns pontos me chamaram a atenção. Percebi que a comunidade escolar (professores, coordenação, etc.) não demonstraram estar preparados para receber este aluno. Ele necessitava de suporte na maior parte das atividades de sua rotina, conforme comprovado por laudo, no entanto, não foi ofertado pela escola esse suporte, sendo que essa necessidade poderia ter sido suprida com

um acompanhante especializado para suas tarefas básicas, algo que já é garantido por lei, inclusive (BRASIL LEI 12.764, 2012). Além disso, é exigido que os docentes estejam devidamente capacitados para realizar sondagens, adaptações curriculares, busquem recursos quando necessário, etc. E pensando no todo, deve haver o olhar atento da coordenação e direção em capacitar não só os docentes, mas, sim, todos os funcionários da escola, já que a inclusão deve acontecer em diferentes ambientes.

A rotina de um aluno com deficiência não termina na escola muitas vezes, já que os pais acabam procurando terapias no contraturno escolar para buscar melhora no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Este aluno em questão, realizava terapias no contraturno e por sentirem necessidade os pais preocupados com o desenvolvimento do filho, contrataram as terapeutas para irem no horário de aula também. Decisões como esta devem ser discutidas e tomadas em conjunto com a escola, a família precisa enxergar a escola como um porto seguro onde consiga encontrar apoio e receber devidas orientações. Sabemos que existe a reunião de pais, mas, acredito que estreitar a relação da família e a escola é algo imprescindível e que essa comunicação deva ser contínua, e, utilizar de diferentes tecnologias disponíveis pode ser uma solução (GARCIA, CIA, CAPELLINI, 2022).

Como já visto, de acordo com a literatura, a família da pessoa com deficiência passa por estresse extremo, já que sua rotina muda após o diagnóstico e muitas vezes não sabem lidar com as demandas (PARK, WALTON-MOSS, 2012; SKREDEN et al., 2012). Vale ressaltar então, que escola deve ser um grande aliado neste momento, é preciso trazer os pais para dentro da escola para tranquilizá-los no sentido de que o estudante terá seu direito garantido de se desenvolver de forma integral ali.

Considerando o resultado obtido nesta pesquisa, ressaltamos a importância de pesquisas que busquem investigar o estresse parental também ligado a educação, uma vez que o indivíduo com TEA passa boa parte do seu tempo de vida na escola, sendo esta capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida pessoal e social do aluno, além da escolar, fazendo com que este desenvolva as suas habilidades de vida diária, podendo gerar maior independência, em muitos casos, reduzindo, assim, o estresse parental e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da família.

Enquanto limitação deste estudo, destacamos que os resultados encontrados podem ter sido impactados pela pandemia de Covid-19, uma vez que muitos estudos

a nível escolar e educacional precisaram ser interrompidos, gerando um atraso em publicações sobre variados assuntos, inclusive o abordado neste artigo. Ademais, a exclusão de capítulos de livros pode ter sido outro fator a ter impactado nossos resultados, uma vez que, na área da educação, muitos resultados são veiculados por este meio.

5 CONCLUSÃO

Não foram encontrados estudos cujo objetivo foi investigar a relação entre educação de qualidade e redução de estresse parental de pais de alunos com TEA no contexto de ensino brasileiro. Assim, indicamos que estudos futuros busquem abordar tal questão, a fim de contribuir com as famílias de alunos com TEA.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION, American Psychiatric. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5 ed. Porto Alegre : Artmed, 2014.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm . Acesso em: 19 de Jul. de 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394/96, de 19 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm/ . Acesso em: 19 jul. 2023.

BRASIL. **Constituição**. República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 19 jul. 2023.

COHRS A. C.; LESLIE, D. L. Depression in Parents of Children Diagnosed with Autism Spectrum Disorder: A Claims-Based Analysis. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 47, n. 5, 1416–1422, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10803-017-3063-y

GARCIA , L. M.; CIA, F.; CAPELLINI, V. L. M. F.. A relação família e escola na visão de professores após curso de formação continuada. **Relação família e escola**, Santa Maria, Brasil, ano 2022, v. 35, p. 1-17, 22 nov. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial . Acesso em: 19 jul. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico – Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília: INEP: 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2021.pdf . Acesso em 19 jul. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Informativa do IDEB 2021**. Brasília: INEP: 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf. Acesso em 19 jul. 2023.

KURAVACKEL, G.M., et al. COMPASS for Hope: Evaluating the Effectiveness of a Parent Training and Support Program for Children with ASD. **Journal of Autism.**

and Developmental Disorders, v. 48, p. 404–416, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10803-017-3333-8

LAMÔNICA, D. A. C. et al. Sleep quality, functional skills, and communication in preschool-aged children with autism spectrum disorder. **Research in Developmental Disabilities**, v. 116, p. 104024, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ridd.2021.104024.

LI, Q. et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. **The New England Journal of Medicine**, v. 382, n.13, p.1199–1207, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001316

LORD, C. et al. Autism spectrum disorder. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 6, n. 1. p. 5, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41572-019-0138-4 .

MACHADO, N. M.; SILVA, A. R. I.; PORTES, J. R. M. Parental Stress and Marital Relationships in Parents of Children with Autism Spectrum Disorder: an integrative literature review. **Contextos Clínicos**, v. 15, n. 1, jan./abr. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.4013/ctc.2022.151.12

MARTELETO, M. R. F.; SCHOEN-FERREIRA, T. H.; CHIARI, B. M.; PERISSINOTO, J. Behavioral Problems of Children with Autism Disorders. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27, n. 1, p. 5–12, jan. 2011.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4 . Acesso em: 19 jul. 2023.

PAPADOPOULOS, D. Mothers' Experiences and Challenges Raising a Child with Autism Spectrum Disorder: A Qualitative Study. **Brain sciences**, v. 11, n. 3, p. 309, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3390/brainsci11030309